

PSD TERÁ “UMA POSIÇÃO ADEQUADA PARA A EUROPA E PARA PORTUGAL”



À MARGEM DA CIMEIRA DO PARTIDO DO POPULAR EUROPEU (PPE), EM SALZBURGO, E QUESTIONADO SOBRE A SUCESSÃO DE JUNCKER NA COMISSÃO EUROPEIA, O PRESIDENTE DO PSD AFIRMOU QUE, EM PRIMEIRO LUGAR, É PRECISO “OUVIR TODOS OS QUE PRETENDEM SER CANDIDATOS E DEPOIS” O PSD TERÁ “UMA POSIÇÃO SOBRE O MAIS ADEQUADO PARA O PPE, PARA A EUROPA E PARA PORTUGAL”



pág. 7

PRESIDENTE

RUI RIO PROPÕE A CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

O presidente do PSD defende que deve ser encontrada uma solução pública para o problema dos elevados custos do alojamento universitário e de forma a que os estudantes não fiquem dependentes “do livre arbítrio da oferta e da procura”



pág. 8

LOCAIS

DISTRITAL DO PSD/PORTO PEDE DEMISSÃO DO MINISTRO DA SAÚDE POR QUEBRA DE PROMESSA

A Comissão Política Distrital do PSD do Porto exige a demissão do ministro da Saúde que anunciou a suspensão da transferência do Infarmed para a cidade



pág. 9

REGIONAIS

SOLIDARIEDADE NACIONAL PARA AGRICULTORES AÇORIANOS AFETADOS PELA SECA

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República, António Ventura, apela à “solidariedade nacional” para os agricultores açorianos afetados pela seca



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

DUAS TRAPALHADAS NA MESMA SEMANA

Estamos a duas semanas do fim do verão e a realidade que todos vivemos é a de um País em estado de governação mínima e em grau de ineficiência máxima. O primeiro-ministro só dá a cara para anunciar as boas notícias e continua a fazer de conta que governa, a partir de uma redoma digital – as redes sociais e o portal do Governo são as suas armas de propaganda.

Por isso, não se estranha que a maioria da esquerda que suporta o Governo se movimente também numa realidade virtual. A principal preocupação do PS e dos seus aliados é a gestão do calendário e das promessas eleitorais. Três quartos da legislatura estão cumpridos e assistimos a um cenário desolador: não se conhece uma única reforma estrutural e a degradação dos serviços públicos é incontornável. Quando for feita a radiografia, eu até diria a autópsia da geringonça, facilmente se concluirá que todos os sintomas estavam latentes naquele instrumento politicamente disfuncional e em desequilíbrio contínuo. A saúde, a educação, os transportes, as forças armadas e até a própria justiça são setores que exibem uma destruição da função e da autoridade do Estado, sem precedentes. Os cidadãos sentem que tudo está pior: nos hospitais nas escolas, na ferrovia, nos tribunais e na segurança interna.

Igualmente alarmante é o Governo continuar a fingir que tem um modelo económico exemplar, que operou um milagre económico quando, afinal, o que todos sabem, até os mais leigos, é que há uma conjuntura externa extremamente favorável e um crescimento insípido assente no consumo interno. O endividamento do Estado, das empresas e das famílias, a concessão de crédito sem critério e os níveis de poupança residuais revelam um País insustentável e que, graças à navegação à vista de um governo incapaz, poderá voltar a repetir os pesadelos coletivos mais recentes.

Interpretar o sentimento do País real implica respirar, em todos os momentos, bom senso. Estão curso as negociações entre as esquerdas para a apresentação da proposta inicial de Orçamento do Estado de 2019 e os primeiros sinais confirmam uma maioria que está disposta a tudo para salvar a pele e obter ganhos político-partidários, a qualquer preço. Não importa os sacrifícios que foram feitos no passado; não interessa se as medidas agora taticamente alinhadas onerarem, a médio prazo e estruturalmente, os próximos orçamentos. Vale tudo.

Não é assim que se constrói um País.

No encerramento da Universidade de Verão, Rui Rio deu o exemplo de como deveria ser. Apelou ao sentido cívico dos jovens. Incitou as novas gerações a entregarem-se ao serviço da política, motivados pelo serviço do bem comum. Precisamos do talento e da energia dos jovens para colocar Portugal na vanguarda do desenvolvimento e melhorar todos os indicadores de bem-estar, qualidade de vida e de inclusão social.

No PSD, os jovens sabem com que podem contar com um partido que pensa na sociedade no seu todo e no longo prazo, que não anda a reboque de palavras dóceis ou de promessas fáceis, da opinião de comentadores irresponsáveis ou de táticas e ganhos de poder imediatos. O PSD continua a ser um referencial de valores e o espaço mais plural e abrangente para expressar a vontade do País. No PSD, continuaremos empenhados em expressar, em primeiro lugar, o sentimento dos portugueses, em detrimento da encenação política ou da política-espetáculo.

Rui Rio em Salzburgo com os líderes

PSD TERÁ “UM A EUROPA E PA



s europeus

A POSIÇÃO ADEQUADA PARA RA PORTUGAL”



À margem da cimeira do Partido do Popular Europeu (PPE), em Salzburgo, na Áustria, e questionado sobre a sucessão de Jean-Claude Juncker na Comissão Europeia, o presidente do PSD afirmou que, em primeiro lugar, é preciso “ouvir todos os que pretendem ser candidatos e depois” o PSD terá “uma posição sobre o mais adequado para o PPE, para a Europa e para Portugal”. O que se espera do novo líder é que tenha “capacidade para unir a União Europeia o mais possível, face à fragmentação que se vai vendo e que temos de combater” e que “recolha apoios” que lhe permitam fazer isso.

Questionado sobre quem será o cabeça-de-lista do PSD às eleições para o Parlamento Europeu, que se realizam em maio de 2019, Rui Rio expressou que “gostaria que o clima de campanha eleitoral fosse adiado o mais possível, porque é mau para Portugal se os partidos entram cedo demais num clima de pré-campanha”.

O presidente do PSD defendeu que o PPE tomou “a decisão normal” ao votar favoravelmente a instauração de um procedimento disciplinar à Hungria por violação grave dos valores europeus. “Aquilo que penso que vai acontecer é que o PPE no seu congresso, que vai ser em Helsínquia [na Finlândia], em novembro, vai fazer uma moção concreta sobre as questões do Estado de Direito [na Hungria]. Veremos qual é a participação que o senhor Viktor Órban tem nisso e a concordância que poderá ter com essa moção”, disse.

Para Rui Rio, o PPE, ao qual pertence o Fidesz do primeiro-ministro húngaro, “tomou a decisão normal” ao votar favoravelmente o relatório sobre a ativação do artigo 7.º do Tratado da União Europeia, que prevê, como sanção máxima, a suspensão dos direitos de voto do Estado-Membro em causa no Conselho.

“Não é preciso grande coragem. Se estivermos firmes nos nossos valores, fazemos aquilo que a coerência nos manda fazer. O que o PPE fez vem na sequência do historial do PPE, dos valores do PPE e das dúvidas que temos relativamente a questões do Estado de Direito na Hungria”, disse o presidente do PSD, que não exclui uma eventual saída do Fidesz da maior família política europeia.

Em 12 de setembro, o Parlamento Europeu recomendou ao Conselho [Estados-membros] a instauração de um procedimento disciplinar à Hungria por violação grave dos valores europeus pelo Governo de Viktor Orbán, em matérias como migrações e Estado de direito. Esta é a primeira vez na história do projeto europeu que o Parlamento elabora e aprova um relatório sobre a ativação do artigo 7.º do Tratado da União Europeia.

O relatório da comissão parlamentar das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos do PE, que considerava existir um risco manifesto de violação grave, pela Hungria, dos valores europeus, recebeu 448 votos a favor, 197 contra e 48 abstenções, durante a votação realizada no hemiciclo de Estrasburgo, França.

Uma vez aprovado o relatório, que necessitava de dois terços dos votos – o que foi possível dado muitos eurodeputados do PPE, a maior família política da assembleia, ter aprovado a posição contra o Governo de Orbán –, a proposta de decisão será agora enviada ao Conselho da União Europeia, cabendo então aos Estados-membros agendar o tema.

Rui Rio em conferência de imprensa

SE ERA PARA “MANTER LINHA DE CONTINUIDADE, PORQUÊ TROCAR” DE PROCURADORA



O presidente do PSD considera que se o objetivo era manter a “linha de continuidade, então porquê trocar de protagonista”. Rui Rio explicava, na sexta-feira, 21 de setembro, em conferência de imprensa, no Porto, a posição do partido em relação à nomeação da procuradora-geral da República.

“Se não há nenhuma diferença, porque não continua a doutora Joana Marques Vidal, independentemente do valor da doutora Lucília Gago?”, questionou o presidente do PSD.

Para Rui Rio, a não recondução da atual procuradora deveria ter implicado “um modelo diferente”. “Se não fosse nomeada a doutora Joana Marques Vidal, que entendíamos perfeitamente que fazia sentido ser nomeada outra vez, pois então defendíamos uma posição diferente, um modelo completamente diferente, ou seja, deixava de ser alguém de dentro da Procuradoria-Geral da República e íamos escolher. Podia ser um magistrado judicial ou alguém na sociedade portuguesa de grande prestígio, que conseguisse ter um razoável consenso nacional para um cargo desta importância”, sintetizou o presidente do PSD.





RUI RIO: “OUVIR OS MILITANTES”

O presidente do PSD começou, na segunda-feira, 24 de setembro, uma série de reuniões com as assembleias distritais do partido. O objetivo, explicou Rui Rio, é percorrer todas as 19 estruturas do continente “até janeiro” de 2019.

“É uma forma de falar e de ouvir os militantes e dos militantes ouvirem-me a mim. E é uma forma de explicar o que estamos a fazer e qual a estratégia que temos para ganhar as eleições de 2019”, sublinhou o Presidente do PSD.

De acordo com Rui Rio, estas reuniões também servirão para “ouvir sugestões dos militantes” e responder a todas as perguntas. “Particularmente perguntas sobre aquilo que muitas vezes sai nas notícias que dizem que eu disse e eu não disse. Sem intermediários consegue-se explicar o que se pretende”, assinalou líder do PSD.

No encontro de Vila Nova de Gaia, estiveram presentes centenas de militantes do distrito do Porto.

O próximo debate com o presidente da Comissão Política Nacional do PSD decorrerá no dia 3 de outubro, e é dirigido aos militantes da distrital de Lisboa Área Oeste (Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira – Auditório Dona Bebé, na Rua João Luís de Moura, n.º 60, na Lourinhã).

“Leviandade” no processo de deslocalização do Infarmed

Rui Rio acusou o Governo de “leviandade e falta de sentido de responsabilidade” sobre a deslocalização do Infarmed para o Porto, processo que sintetizou como “uma confusão geral”. “Está claro perante a opinião pública que há uma confusão geral e foi uma leviandade completa a forma como tudo foi anunciado. Foi uma leviandade, uma falta de sentido de responsabilidade, porque se lançou uma proposta que não estava estudada e minimamente preparada. Foi um fogacho”, disse Rui Rio.

“Pelos notícias percebemos que foi uma confusão geral. Andamos para a frente e para trás e, mesmo assim, agora não sei se é para trás totalmente, porque dizem que vai para a comissão para ser analisado. É uma confusão”, insistiu Rui Rio.



“ESTAMOS NO TRILHO PARA PERCEBER O QUE SE PASSOU EM TANCOS”



Rui Rio insiste que, no plano político, “o Governo não tem respostas para dar” em relação ao furto de material militar dos paióis de Tancos em 2017. Hoje, quando se conhecem as primeiras detenções, o Presidente do PSD assinala o facto de estarmos “agora a caminhar para a normalidade”. “Estamos, finalmente, no trilho para perceber o que se passou em Tancos”, sublinhou.

Rui Rio considera que “o caso não se podia arrastar indefinidamente”. A detenção de cinco responsáveis “significa que se atuou no plano judicial”. “Sempre que a justiça funciona, fico muito contente”, frisou.

Rui Rio espera que, na devida altura, o desenrolar do processo possa elucidar a opinião pública sobre que ocorreu nas instalações de Tancos, as “contradições notórias” e as guerras entre forças policiais (Polícia Judiciária Militar e Polícia Judiciária).

Já em 9 de setembro, na intervenção de encerramento da Universidade de Verão do PSD, o presidente do PSD apontou as ausências de respostas sobre Tancos, referindo-se nomeadamente a “uma guerra gravíssima entre a Polícia Judiciária Militar e a própria Polícia Judiciária”.

Colóquio (Re)Partidos promovido pelo CNJ

RUI RIO PROPÕE A CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS



O presidente do PSD defende que deve ser encontrada uma solução pública para o problema dos elevados custos do alojamento universitário e de forma a que os estudantes não fiquem dependentes “do livre arbítrio da oferta e da procura”. “Uma situação destas não deve estar sujeita ao livre arbítrio da oferta e da procura e deve haver uma política pública para o efeito, com mais ou menos ajuda municipal, mas seguramente nacional”, sustentou Rui Rio, num colóquio organizado pelo Conselho Nacional de Juventude (CNJ) na sede do PSD, terça-feira, 25 de setembro.

Para o líder do PSD, as universidades, em conjunto com o Ministério da Educação, “têm de ter oferta de alojamento de molde a que não sejam as condições do mercado castadoras da liberdade do estudante poder estudar”, o que passaria pela construção de residências universitárias e uma menor concentração nas áreas de Lisboa e Porto.

Em resposta a uma pergunta sobre que conselho daria a si próprio se tivesse 25 anos, o presidente do PSD declarou que “não faria nada de diferente”. “Com 25 anos estava a trabalhar, com 26 saí para o serviço militar”.

O presidente do PSD assegurou que voltaria a entrar na política, apesar de admitir não ser “o melhor caminho para se encontrar a felicidade e ganhar dinheiro”, e deixou um conselho a um jovem que hoje tenha 25 anos. “Façam como eu fiz”, aconselhou.

Durante cerca de uma hora, Rui Rio respondeu a perguntas de alguns dos jovens presentes na sede do PSD, onde abordou temas como o futuro da Europa e os principais desafios do país para a próxima legislatura.

“Qualquer governo, seja ele qual for, tem de colocar o patamar estrutural em primeiro lugar e o conjuntural em segundo. Normalmente fazem ao contrário: apagam o fogo imediato e o estrutural fica para trás”, apontou.

Para o líder do PSD, a atual solução política – assente em posições conjuntas entre PS, PCP, BE e Verdes –, se é “parlamentarmente e constitucionalmente defensável”, tem um resultado “dramático” para o desenvolvimento do país. “Este Governo só pode estar ligado à conjuntura, porque quando toca à estrutura não há entendimento

possível”, criticou, considerando que os últimos três anos foram “claramente perdidos”.

No plano europeu, Rui Rio antevê “dificuldades sérias nos próximos tempos” e aconselhou a que se olhe com particular atenção para os países do Leste europeu. “É ali que entendo que pode estar o principal perigo europeu, se não conseguirmos a harmonização com esses países, pode estar ali a fragmentação da Europa”, alertou.

Numa outra resposta ao presidente do CNJ, Hugo Carvalho, o líder do PSD reiterou a sua visão crítica da atual forma de funcionamento dos partidos, considerando que estes terão de saber encontrar novas formas de atrair os jovens. Como exemplo no PSD, apontou a criação do Conselho Estratégico Nacional (CEN), e que visa atrair militantes por interesses em áreas temáticas e não só de quem quer ser “presidente da junta”.

Rui Rio foi o primeiro convidado de uma série de colóquios organizados pelo Conselho Nacional de Juventude, subordinado ao tema “Escolher o Futuro”.



DISTRITAL DO PSD/PORTO PEDE DEMISSÃO DO MINISTRO DA SAÚDE POR QUEBRA DE PROMESSA



A Comissão Política Distrital do PSD do Porto exige a demissão do ministro da Saúde que anunciou a suspensão da transferência do Infarmed para a cidade. “Visto que o senhor ministro da Saúde faltou com a sua palavra e com o seu compromisso, não pode o PSD distrital do Porto deixar de pedir a intervenção do senhor primeiro-ministro, António Costa, para que a ‘palavra dada, seja palavra honrada’, com a consequente demissão do ministro da Saúde, que muito tem lesado a região Norte”, afirma o presidente da distrital do Porto do PSD, Alberto Machado, em comunicado, dia 22 de setembro.

O dirigente do PSD considera que “a forma atabalhoada e incoerente com que este Governo tem tratado o tão importante processo de descentralização coloca em causa a credibilidade e a seriedade dos responsáveis políticos e desacredita o Estado como um todo”.

Alberto Machado apela agora à Assembleia da República para que “tenha em consideração todos os estu-

dos e a equidade territorial para tomar a decisão de deslocalização do Infarmed para o Porto”, depois de na sexta-feira o ministro da Saúde ter dito que a mudança a autoridade do medicamento dependerá da comissão parlamentar que vai acompanhar os processos de descentralização dos serviços públicos.

A distrital do PSD do Porto exige demissão do ministro Adalberto Campos Ferreira por “quebra de compromisso”, lembrando que em 21 de novembro de 2017, “sem que ninguém tivesse previsto”, Adalberto Campos Fernandes anunciou, e bem, a deslocalização “para o Porto da sede do Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde.

“Pareceu-nos uma decisão ajustada. Se a cidade do Porto competiu com outras cidades europeias e foi elogiada pelas suas capacidades técnicas, localização e qualidade de vida que ofereceria aos funcionários da EMA

[a agência europeia do medicamento], por que não poderia oferecer o mesmo ao instituto local [Infarmed]?”, questiona.

“É com grande consternação que agora ouvimos o ministro da Saúde a suspender a sua ideia de deslocar o Infarmed para o Porto. E, ao contrário do que disse, esta decisão é tudo menos coerente, visto que apenas um ano antes a dava como garantida a partir de 2019”, acrescenta.

No entender da distrital do PSD, “esta nova decisão vem contrariar, inclusivamente, o próprio estudo do grupo trabalho constituído por este governo para avaliar o impacto da mudança deste instituto, o qual concluiu que a deslocalização para o Porto ‘trará maior produtividade e eficiência, nomeadamente com a construção de instalações mais adequadas do que as atuais, no Parque de Saúde, em Lisboa”.



Encontro das Secções do PSD na Europa
Sábado, 13 Outubro 2018,
Sede do Partido Popular Europeu
Rue du Commerce 10; 1000 Bruxelas

SOLIDARIEDADE NACIONAL PARA AGRICULTORES AÇORIANOS AFETADOS PELA SECA

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República, António Ventura, apela à “solidariedade nacional” para os agricultores açorianos afetados pela seca, alegando que o governo da República “não pode fazer de conta que o problema não existe”.

“Até ao momento não se conhece a solidariedade do governo da República para com a Região. Os Açores são também um território português. O governo da República não pode fazer de conta que o problema não existe ou, simplesmente, esperar que chova”, afirmou o deputado açoriano.

Numa pergunta enviada ao ministro da Agricultura, o parlamentar social-democrata salientou que “os Açores e, em particular algumas ilhas, foram afetados por uma severa seca que provocou e está a provocar quebras de rendimento aos agricultores”.

António Ventura referiu, a título de exemplo, que “este ano poderá existir uma redução de 40 por cento na produção de leite” na ilha Terceira, como consequência da “seca severa”.

“Esta realidade da quebra de rendimentos não se confina só ao setor agropecuário. Atendendo ao peso económico e social da agricultura nos Açores, esta situação tem um efeito dominó sobre toda a economia da Região”, frisou.



O deputado açoriano questionou ainda o ministro da Agricultura para “saber se o governo dos Açores se candidatou ao Fundo Ambiental, pois em declarações re-

centes o ministro do Ambiente deu nota que não tinha recebido nenhuma candidatura da Região”.

PSD/AÇORES CONTESTA ATRASO DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO NO CENTRO DE SAÚDE DAS LAJES DO PICO



O deputado do PSD/Açores Jorge Jorge apresentou um voto de protesto pelo atraso no arranque das obras no centro de saúde das Lajes do Pico, alegando que tal “está a provocar constrangimentos vários aos utentes e aos trabalhadores”. “O bem servir a população não deveria estar ao sabor das conveniências eleitorais do PS e do governo regional. Para o PSD, o atraso no início das obras no centro de saúde das Lajes do Pico está relacionado com a gestão do calendário eleitoral”, afirmou o parlamentar social-democrata na Assembleia Legislativa dos Açores.

O parlamentar eleito pela ilha do Pico considerou que a governação do PS se limita a “articular o miserabilismo das obras lançadas, ou melhor dizendo, apenas anunciadas, com o interesse eleitoral, subjugando o interesse da população aos interesses eleitoralistas do Partido Socialista, mormente neste caso afetando aqueles que mais sofrem”.

“Não restam dúvidas que tudo está a ser feito para que as obras de requalificação só fiquem prontas o mais próximo possível das eleições regionais de 2020”, disse.

Jorge Jorge lembrou que “já passou mais de um ano desde que o governo regional se deslocou às imediações do centro de saúde das Lajes do Pico e montou tenda, para mais uma vez, e repetidamente, lançar falsas expectativas à população, neste caso sobre a adjudicação da empreitada de remodelação”.

“Um ano passou e obras no centro de saúde das Lajes do Pico nem vê-las”, frisou.

A prometida remodelação do centro de saúde das Lajes do Pico arrasta-se desde agosto de 2016, quando foi lançado o concurso público para a obra, tendo esta sido adjudicada em julho de 2017.

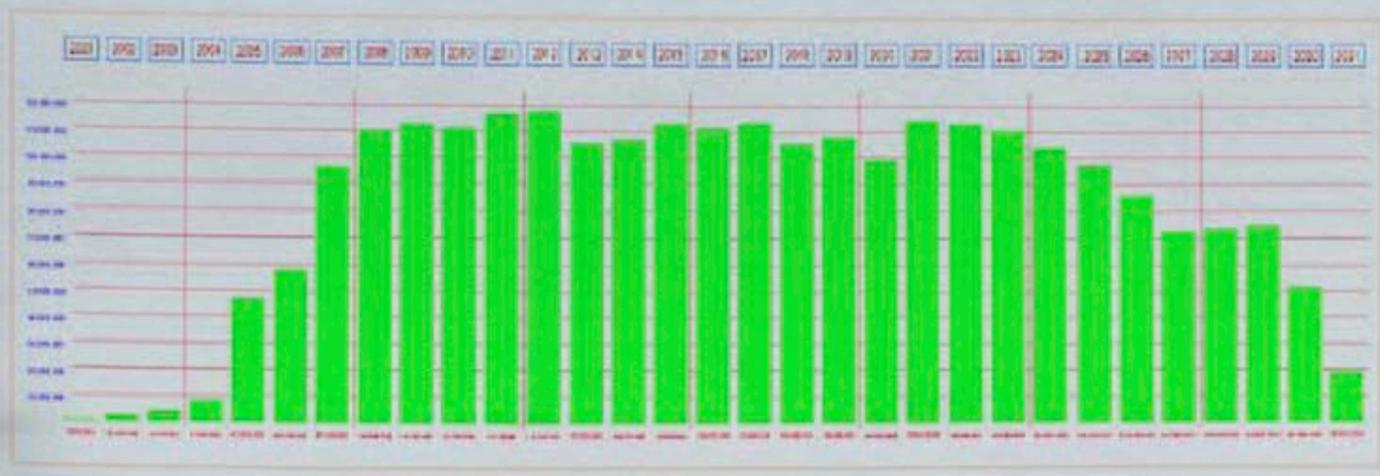
“Dois anos passados desde a apresentação do projeto de intervenção e beneficiação do Centro de Saúde das Lajes do Pico, e um ano após a assinatura do contrato de adjudicação da obra, a única evolução visível no centro de saúde das Lajes do Pico foi o encerramento de serviços como o internamento, e a existência de várias estruturas que deixaram de funcionar ou estão degradadas e que não se arranjam com a desculpa do início das obras”, afirmou.

O deputado do PSD/Açores deu como exemplo das condições atuais do edifício a “avaria do elevador”, que considerou ser “um ultraje às pessoas idosas e a todos os utentes com dificuldades de locomoção”.

Segundo Jorge Jorge, os utentes e funcionários do centro de saúde das Lajes do Pico “continuam a circular num edifício insalubre, propício à contaminação do ar interior por microrganismos, nomeadamente fungos e bactérias, e em partes do edifício o cheiro é nauseabundo”.

De 1 milhão de contos em 2001 passaremos para 100 milhões em 2007

Encargos do Estado com as Novas Concessões Rodoviárias em Regime SCUT (5/IVA)



Governo assume encargos com autoestradas que serão os próximos executivos a pagar

página 12

Estado da economia portuguesa

Durão Barroso escreve ao Primeiro-Ministro

página 6

Política económica e fiscal do Governo conduz a um Mercado de Capitais agonizante

página 7

Edição n.º 1249 do "Povo Livre" | de 30 de maio de 2001

"Governo assume encargos com autoestradas que serão os próximos executivos a pagar". Depois da desorçamentação, depois da atribuição de subsídios para pagamento de IVA depois contabilizados como receita fiscal, eis que o Governo de António Guterres acabava de descobrir outra habilidade financeira: anunciar obra que não iria pagar porque os encargos a assumir ao longo de 30 anos, em ritmo tal que, no final da legislatura, passaria para a ser de quase 500 milhões de euros".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Braga para reunir, em Sessão Ordinária, no próximo dia 12 de outubro de 2018 (sexta-feira), às 21H30, no Hotel Mercure, em Braga, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Orçamento para 2019 – apreciação e aprovação;
3. Situação política local e nacional – análise.

CASCAIS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Cascais para reunir, no próximo dia 11 de outubro, pelas 21H00, no Hotel Cidadela, sita na Av. 25 de Abril, em Cascais, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Encerramento da Sede do PSD Cascais;
3. Análise da situação política local e nacional;
4. Discussão temática sobre Habitação.

CONDEIXA-A-NOVA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Condeixa-a-Nova para reunir, no próximo dia 4 de outubro, pelas 21H00, na Sede, sita na Urbanização Nova Conimbriga, Lote B 19, R/c, em Condeixa-a-Velha, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do relatório e Contas de 2017;
2. Informação sobre conta corrente de 2018 – proveitos, gastos e encargos assumidos;
3. Análise da situação política.

GONDOMAR RECTIFICAÇÃO

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos do PSD aplicáveis, designadamente do nº 2 do art.º 15 do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia da Secção de Gondomar para reunir, no próximo dia 19 de outubro de 2018 (sexta-feira), pelas 17H00, na sede concelhia, sita à Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, nº 31, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção do PSD de Gondomar.

- a) Mesa da Assembleia da Secção;

b) Comissão Política de Secção.

Determina-se ainda que:

Os processos de candidatura sejam entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia da Secção do PSD de Gondomar, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na respetiva Sede Concelhia.

E que o ato eleitoral decorra entre as 17H00 e as 23H00.

MANGUALDE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Mangualde para reunir, no próximo dia 27 de outubro de 2018 (sábado), pelas 21H00, na Estalagem Cruz da Mata, sita no Lugar de cruz da Mata, Mangualde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise e discussão da situação política concelhia;
3. Outros assuntos.

MONÇÃO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Monção para reunir, no próximo dia 2 de outubro (terça-feira), pelas 21H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política local e nacional;
2. Outros assuntos.

VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila do Conde para reunir, em Sessão Ordinária, no dia 13 de outubro de 2018 (sábado), pelas 16H00, na Sala Dr. Orlando Taipa, da Sede da Concelhia de Vila do Conde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. atualização do Mural de Homenagem aos ex-Presidentes do PSD de Vila do Conde;
2. Informações gerais;
3. Análise da situação política local e nacional;
- 4 Outros assuntos.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Viana do Castelo para reunir, no próximo dia 27 de outubro de 2018 (sábado), pelas 16H00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua Tenente Coronel Afonso do Paço, Lote 1, Loja 46, com a seguinte:

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição dos Órgãos do PSD de Viana do Castelo.

- a) Mesa da Assembleia da Secção;
- b) Comissão Política de Secção.

Determina-se ainda que:

1. As listas candidatas aos Órgãos de Secção, sejam entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia da Secção do PSD de Viana do Castelo, na morada da Sede acima indicada, entre as 19H00 e as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral;

2. O ato eleitoral decorra entre as 16H00 e as 21H00.

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila Real para reunir, em Sessão Ordinária, no próximo dia 12 de outubro de 2018 (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua da Boavista, nº 11, em Vila Real, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

NÚCLEO DE NOGUEIRA E SILVA ESCURA

Convocam-se os Militantes do Partido Social Democrata do Núcleo de Nogueira e Silva Escura, com capacidade eleitoral, para uma Assembleia Eleitoral de Núcleo, a realizar no próximo dia 27 de outubro de 2018 (sábado), com início às 16H00, no Polo de Serviços de Silva Escura, sita na Rua D. Maria Mimososa dos Santos, nº 51, Freguesia de Nogueira e Silva Escura, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Nogueira e Silva Escura.

NOTAS

- As urnas estarão abertas entre as 16H00 e as 18H00.
- As listas de candidatura devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do dia terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD da Maia, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, nº 987, Cidade da Maia, que se encontrará aberta, nesse dia, entre as 22H00 e as 24H00.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



ERRATA

II CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO DA JSD

De acordo com os Estatutos e demais Regulamentos da JSD, convoca-se o II Conselho Nacional Ordinário da JSD, a realizar no dia 30 de Setembro de 2018, pelas 14h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários, 3060-163 Cantanhede, Distrito de Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos.

II CONSELHO DISTRITAL DE GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o II Conselho Distrital do mandato 2018/2020 para reunir no próximo dia 28 de Outubro de 2018, pelas 15h00m, na sede do PSD de Aguiar da Beira sita no Largo dos Monumentos em Aguiar da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política e balanço do mandato distrital;
- 2 – Eleição dos representantes da JSD para a Assembleia Distrital do PSD;
- 3 – Outros assuntos.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital, ou a quem o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na sede do PSD de Aguiar da Beira sita no Largo dos Monumentos em Aguiar da Beira ou por correio electrónico.

CONVOCATÓRIAS

As urnas estarão abertas durante a realização do Conselho Distrital.

O acto eleitoral decorrerá entre 15h15m e as 17h15m no local de realização do II Conselho Distrital.

ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Anadia, para reunir no próximo dia 19 de Outubro de 2018, (sexta-feira), às 21h, na Sede do PSD Anadia, sita na Alameda dos Bombeiros Voluntários, Edifício Complexo das Fontes – B1, 1º andar, Sala B, 3780-321 Anadia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Informações;

Ponto 2 - Balanço do plano de actividades da JSD Anadia;

Ponto 3 - Eleições para o Parlamento Europeu 2019;

Ponto 4 - Análise das políticas de juventude em Anadia;

Ponto 5 - Outros Assuntos.

FAFE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Fafe, para reunir no próximo dia 3 de Novembro de 2018 (Sábado), pelas 17 horas, sita na Avenida 25 de Abril, em Fafe, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD.

Notas:

As listas candidatas devem ser entregues à Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 23h59m terceiro dia anterior ao acto eleitoral. O acto eleitoral decorrerá entre as 17h00 e as 20 horas.

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Nos termos dos artigos 69º e 91º dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Eleitoral da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia de Santa Marta de Penaguião, para o Plenário Eleitoral a realizar no dia 27 de Outubro de 2018 (Sábado), pelas 18:00h, na sede do PSD/JSD de Santa Marta de Penaguião, sita na Rua Velha nº 1, 5030-471, Santa Marta de Penaguião, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Santa Marta de Penaguião.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD de Vila Real, ou a quem estatutariamente o substitua, das 23h00m até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

As urnas estarão abertas entre as 18:00h e as 19:00h.

VIMIOSO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes desta Concelhia, para reunirem no dia 28 de Outubro (Domingo), entre as 15h e as 17h na sede do PSD e JSD de Vimioso, sita no Largo da Misericórdia nº17, Vimioso, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Vimioso.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

As urnas estarão abertas entre as 17h00m e as 19 horas.

VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Vila Verde, para reunir próximo no dia 09 de Novembro de 2018 (Sexta-feira), pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia de Oriz S. Miguel, sita no Largo Avenida Meireles, Oriz S. Miguel, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Informações;

2 – Actividades realizadas até à data;

3 – Próximas actividades a serem realizadas;

4 – Análise da situação política nacional e local;

5 – Outros assuntos.

**ERRATA
VISEU**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se Plenário Concelhio da JSD de Viseu, para reunir em sessão ordinária no dia 29 de Setembro de 2018 pelas 11h00m, na sede do PPD/ PSD que sita na Rua Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Loja n.º 9, Edifício Vasco da Gama, 3510-084, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Informações;

2 – Análise da Situação Política Actual;

3 – Outros Assuntos.

**NÚCLEO DA UF S. MIGUEL
DE SOUTO E MOSTEIRÔ**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD da UF São Miguel de Souto e Mosteirô, para o dia 03 de Novembro de 2018 pelas 18h00m, na Rua do Calvário, nº 379, 4520-402, Mosteirô, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política

de Núcleo.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 18h00m e as 20h00m.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimientos, n.º 18, na Freguesia da Feira, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

NÚCLEO DA U.F. ORIZ – VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco Assembleia do Núcleo Residencial da JSD Da União de Freguesias de Oriz para o próximo dia 09 de Novembro de 2018 (Sexta-feira), pelas 19h30, na sede da Junta de Freguesia de Oriz S. Miguel, sita no Largo Avenida Meireles, Oriz S. Miguel, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Notas:

O acto eleitoral decorrerá entre as 19h30 e as 21h30. As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Vila Verde, sita na Rua 1º de Maio, nº 33, Vila Verde, respeitando todas as normas dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

**ASSEMBLEIA DISTRITAL
DE BRAGA DOS TSD**

(esta convocatória corrige a anterior)

Nos termos dos estatutos dos TSD convoco a Assembleia Distrital de Braga dos TSD para reunir no próximo dia 18 de outubro, na Sede Concelhia de Braga do PSD, sita na Rua Senhora-a-Branca, nº 116, em Braga, entre as 18h00 e as 20h30 com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição de 24 Delegados à Assembleia Distrital do PSD.

A(s) lista(s) completa(s) para cada o ato eleitoral devem ser entregues até às 19h00 do quinto dia útil anterior ao ato eleitoral no Largo Senhora-a-Branca nº116 na cidade de Braga, ao cuidado do Secretariado Distrital de Braga dos TSD.

Braga, 14 de setembro 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Distrital dos TSD

Armando João Santos

**FÓRUM
SOCIAL
DEMOCRATA**
ENG.DIOGO LUZ



CONFERÊNCIA

OS NOVOS DESAFIOS DA ECONOMIA



Castro Almeida



Daniel Bessa



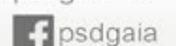
Camilo Lourenço



Alberto de Castro

28 Setembro 21h30
Solar Condes de Resende
Vila Nova de Gaia

www.psdgaia.net





ELEIÇÃO DELEGADOS XIV CONGRESSO TSD

Convocatória

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento do XIV Congresso dos TSD, convocam-se para reunir as Assembleias Distritais/Regionais abaixo indicadas, nos dias, com os horários e locais indicados, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único - Eleição dos Delegados ao XIV Congresso dos TSD.

DISTRITO/REGIÃO AUTÓNOMA	Delegados a eleger	Dia da Eleição	Horário funcionamento das urnas	Localização das urnas
AÇORES	17	15 Outubro	18H00 às 20H00	Graciosa – Sede PSD – Rua R. Manuel Correia Lobão, 38, Horta S. Miguel – Sede PSD – Rua Conselheiro Dr. Luís Bettencourt, 2-A, Ponta Delgada Terceira – Sede PSD – Rua do Galo, 8, Angra do Heroísmo
AVEIRO	25	19 Outubro	Aveiro - 18H00 às 20H00 S. João da Madeira - 15H00 às 20H00	Sede Distrital – Rua Dom Manuel B. Vasconcelos, 28 Aradas – Aveiro (Glícinias). Votam os militantes dos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos Sede Delegação SBN em S. João da Madeira – Rua João de Deus, nº 73 – 1º. Votam os militantes de Arouca, castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, Ovar, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Vale de Cambra
BEJA	6	19 Outubro	18H00 às 20H00	Sede Distrital – Praça da República, nº 17 – Beja
BRAGA	22	18 Outubro	18H00 às 20H30	Sede Concelhia Braga – Largo da Senhora-a-Branca, 116
BRAGANÇA	10	18 Outubro	20H30 às 21H30	Sede Concelhia Mirandela – Av. 25 de Abril, 273 – Sub - Loja Esq. Fração G
CASTELO BRANCO	7	19 Outubro	17H00 às 19H00	Sede Distrital – Rua da Amoreirinha, 1 – Castelo Branco
COIMBRA	20	16 Outubro	18H00 às 21H00	Sede Distrital Coimbra – Rua Lourenço Almeida de Azevedo, nº 16
ÉVORA	6	19 Outubro	18H00 às 21H00	Sede Distrital – Rua Cândido dos Reis, nº 48 – Évora
FARO	16	20 Outubro	15H00 às 18H00	Sede Distrital TSD – Beco Frei André Álvares, nº 1, Faro. Votam os militantes dos concelhos de Albufeira, Faro, Loulé e São Brás de Alportel. Sede PSD de Lagos – Rua Soeiro Costa, nº 48-50. Votam os militantes de Aljezur, Lagoa, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo. Sede PSD de Olhão – Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 23. Votam os militantes de Alcoutim, Castro Marim, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.
GUARDA	8	16 Outubro	18H00 às 21H00	Sede Distrital – Rua Marquês de Pombal, nº 3 – 2º. – Guarda
LEIRIA	16	20 Outubro	15H00 às 19H00	Sede Distrital de Leiria – Av. José Jardim, 32 – Leiria
LISBOA/AML	83	15 Outubro	17H00 às 19H00	Sede Distrital – Praça S. João Bosco, 3 – B – Lisboa
LISBOA/ÁREA OESTE	6	19 Outubro	18H00 às 20H00	Sede Distrital – Rua 9 de Abril, nº 1 – 3º., Torres Vedras
MADEIRA	14	15 Outubro	18H00 às 20H00	Sede Regional – Rua dos Netos, 66 – Funchal
PORTALEGRE	7	19 Outubro	18H00 às 20H00	Sede Distrital – Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 – Portalegre
PORTO	66	15 Outubro	19H00 às 22H00	Sede Distrital – Rua Guerra Junqueiro, 64 – Porto
SANTARÉM	10	19 Outubro	18H00 às 20H00	Sede Concelhia da Golegã – Calçada de Mem Ramires, 10 – 1º. – Santarém
SETÚBAL	19	19 Outubro	18H00 às 20H00	Sede Distrital – Avenida Dr. Manuel de Arriaga, 16 – 3º Esq. – Setúbal. Votam os militantes dos concelhos de Alcácer do Sal, Alcochete, Barreiro, Grândola, Moita, Montijo, Palmela, Santiago do Cacém, Setúbal e Sines Sede Concelhia Almada – R. da Liberdade, nº 38 – A. Votam os militantes dos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra.
VIANA DO CASTELO	8	17 Outubro	19H00 às 20H00	Sede Distrital – Rua Tenente Coronel Afonso do Paço, Lote 1 – Loja 46 – Viana do Castelo. Votam os militantes de Caminha, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira Sede Concelhia de Ponte de Lima – Praceta Dr. Vieira Araújo, nº 24. Votam os militantes de Arcos de Valdevez, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Valença
VILA REAL	13	15 Outubro	21H00 às 23H00	Sede Distrital Vila Real – Avenida da Europa Edifício Encosta do Rio, Entrada 7, 2º.
VISEU	12	15 Outubro	21H00 às 23H00	Sede Distrital – Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja 9, Edifício Vasco da Gama – Viseu

Nota – Nos termos estatutários e regulamentares as candidaturas terão de observar as disposições seguintes:

- Serem apresentadas por listas completas, contendo o número de efetivos previsto e pelo menos um terço de suplentes;
- Serem propostas por um mínimo de 20 militantes ou 5% do órgão competente para a eleição;
- Serem acompanhadas de declarações de aceitação subscritas pelos candidatos, individual ou colectivamente;
- Nenhum militante pode integrar mais do que uma candidatura;
- Só poderão ser eleitos os militantes que à data das eleições, estejam inscritos, há pelo menos, 1 ano;
- Para que uma lista se considere completa, deverá conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos, sendo que em nenhuma circunstância o número de suplentes poderá exceder o de efetivos;
- A eleição dos Delegados ao XIV Congresso tem como universo eleitoral os militantes inscritos até à data do Conselho Nacional que o marcou.